

Leia atentamente este documento que é muito importante. Leve-o para casa, discuta-o com o(a) seu(a) Médico(a) Assistente e, caso esteja de acordo e não tenha dúvidas, assine o respetivo formulário de Consentimento Informado, que lhe será entregue do dia do exame.

– INFORMAÇÃO –

Em que consiste e como é realizado este exame

A **enteroscopia por cápsula** é um exame de diagnóstico que permite visualizar de forma não invasiva o intestino delgado, que constitui um segmento do tubo digestivo dificilmente acessível pelos exames endoscópicos convencionais (endoscopia digestiva alta e colonoscopia).

O principal benefício da enteroscopia por cápsula é a possibilidade de detetar e avaliar alterações do intestino delgado, nomeadamente lesões vasculares, inflamação, erosões, úlceras, pólipos e tumores, entre outras.

Neste exame, irá ingerir uma cápsula (com 26x11 mm) com uma pequena câmara incorporada que vai captando imagens à medida que progride ao longo do tubo digestivo. Estas imagens são transmitidas por tecnologia sem fios para um cinto que usará na cintura e são guardadas num pequeno gravador que transportará consigo a tiracolo. Posteriormente, as imagens são interpretadas por um(a) Médico(a) Gastrenterologista e é elaborado um relatório do exame.

O exame inicia-se no Centro Clínico Champalimaud. Após colocação do cinto e ativação do gravador, irá ingerir a cápsula com um copo de água, dando início ao exame. Depois de passar a garganta, o movimento da cápsula ao longo do tubo digestivo não é perceptível. Uma hora após ingerir a cápsula, será verificada a sua adequada passagem para o intestino delgado no visor do gravador. Caso a cápsula ainda se encontre no estômago uma hora após ter sido ingerida, poderá ser necessário administrar medicação oral ou endovenosa ou colocar a cápsula no intestino delgado por endoscopia digestiva alta. Após confirmação de que a cápsula atingiu o intestino delgado, poderá sair do Centro Clínico Champalimaud e retomar a sua vida normal, incluindo conduzir e, dependendo da profissão, regressar ao seu trabalho, devendo evitar exercício físico intenso e campos magnéticos (uso excessivo do telemóvel, portagens com sistema *Via Verde* e ressonância magnética).

A enteroscopia por cápsula tem habitualmente uma duração entre as 8 e as 14 horas, que corresponde ao tempo da bateria da cápsula. Quando surgir no visor do gravador o alerta de que o exame terminou, poderá retirar o cinto e o gravador, que deverão ser devolvidos, na manhã do dia seguinte, no Centro Clínico Champalimaud. A cápsula é desperdiçada juntamente com as fezes, não sendo necessária a sua recolha. A cápsula pode ser expelida desde poucas horas após a sua ingestão até vários dias depois, dependendo da motilidade do tubo digestivo de cada um.

Quando é realizado

A decisão sobre a necessidade de realizar qualquer exame é sempre tomada pelo(a) seu(sua) Médico(a) Assistente, em função das suas características individuais e das suas queixas ou doença.

Em regra, pode ser aconselhada a realização de uma enteroscopia por cápsula nas seguintes situações:

- Estudo de hemorragia gastrointestinal (anemia e/ou perda de sangue nas fezes), quando a endoscopia digestiva alta e a colonoscopia foram inconclusivas;
- Diagnóstico de tumores do intestino delgado;
- Diagnóstico e monitorização da Doença de Crohn;
- Diagnóstico e monitorização da Doença Celíaca;
- Rastreio de pólipos do intestino delgado em doentes com síndromes polipóides hereditários associados a polipose do intestino delgado;
- Esclarecimento de alterações descritas em exames de imagem (TAC ou Ressonância magnética).

A decisão de não realizar a enteroscopia por cápsula prescrita pelo(a) seu(sua) Médico(a) Assistente pode impossibilitar ou atrasar o diagnóstico e o tratamento de doenças relevantes, inclusivamente tumores.

ENTEROSCOPIA POR CÁPSULA (VÍDEO-CÁPSULA)

Efeitos secundários, riscos e possíveis complicações

Embora rara, a principal complicação do exame é a **retenção da cápsula** no tubo digestivo, que ocorre em 2% dos exames e pode condicionar quadros de oclusão intestinal com eventual necessidade de remoção da cápsula por endoscopia e/ou por intervenção cirúrgica e consequente internamento. O risco de retenção da cápsula é maior se tiver Doença de Crohn, se tomar regularmente anti-inflamatórios não esteróides, se tiver sintomas digestivos obstrutivos (dor e distensão abdominais, náuseas e vômitos) e/ou se tiver antecedentes de estenoses/estreitamentos do tubo digestivo, de cirurgia abdominal e/ou de radioterapia abdominal ou pélvica. Desta forma, nestes casos em particular, poderá ser necessário realizar primeiro um exame com uma cápsula de teste (cápsula de patência) para assegurar a patência do tubo digestivo.

Outra complicação mais rara do exame (menos de 1 caso por cada 1000 exames) é a **aspiração** da cápsula para as vias respiratórias, cujo risco aumenta se tiver dificuldade na deglutição/em engolir como, por exemplo, no contexto de doenças neurológicas como acidente vascular cerebral e demência. Desta forma, nestes casos, a cápsula pode ser colocada diretamente no intestino delgado por endoscopia digestiva alta.

São **contraindicações** à realização da enteroscopia por cápsula: sintomas digestivos obstrutivos (dor e distensão abdominais, náuseas e vômitos), estenoses/estreitamentos conhecidos do tubo digestivo, gravidez e doentes inoperáveis ou que recusem tratamento cirúrgico.

Para reduzir o risco de complicações, é fundamental que o(a) Médico(a) Gastrenterologista que vai realizar o exame esteja devidamente informado(a) sobre os seus antecedentes, designadamente doenças, cirurgias e tratamentos prévios, medicação habitual e alergias conhecidas. Dessa forma, poderá ser necessário agendar uma consulta para avaliação médica antes do exame.

Limitações

Como qualquer exame médico, a enteroscopia por cápsula não é infalível, existindo a possibilidade de falsos negativos (diagnóstico negativo na presença de doença) e falsos positivos (diagnóstico positivo na ausência de doença). Mesmo quando realizada com o máximo cuidado e sob as melhores condições técnicas, algumas alterações do intestino delgado (até 20-30%), incluindo tumores, podem não ser detetadas. Este risco é maior se existirem resíduos alimentares que impeçam a adequada observação do tubo digestivo. Podem ainda ocorrer falhas técnicas (como interferências na imagem) que inviabilizem a leitura parcial ou completa do exame.

Exames e procedimentos alternativos

A enteroscopia por cápsula é um exame excelente para avaliar a camada mais interna da parede (mucosa) do intestino delgado. De acordo com a indicação, existem exames alternativos e/ou complementares, como a entero-TAC, a entero-ressonância magnética e a enteroscopia profunda. No entanto, podem não ser tão fiáveis no diagnóstico de alterações do intestino delgado. Por outro lado, a enteroscopia profunda é um procedimento invasivo e, por isso, com mais riscos associados, estando reservada para os casos em que é necessário realizar procedimentos adicionais, como biópsias, remoção de pólipos e controlo de hemorragias digestivas.

— ACONSELHAMENTO —

Indicações gerais

Caso esteja medicado(a) com **anti-inflamatórios orais**, deverá suspender estes medicamentos 4 semanas antes do exame.

Caso esteja medicado(a) com **ferro oral**, deverá suspender este medicamento 7 dias antes do exame.

Caso esteja medicado(a) com **antidiabéticos orais e/ou insulina**, deverá obter um parecer do(a) seu(sua) Médico(a) Assistente relativamente ao eventual ajuste destes medicamentos na véspera e no dia do exame.

No dia do exame, use roupa larga e confortável e, se for mulher, use roupa constituída por duas peças.

No dia do exame, apresente-se à hora indicada na Unidade de Técnicas e Intervenção (UTI) do Centro Clínico Champalimaud.

ENTEROSCOPIA POR CÁPSULA (VÍDEO-CÁPSULA)

No dia do exame, deverá trazer consigo:

- a requisição que lhe foi entregue pelo(a) seu(sua) Médico(a) Assistente onde deve constar a razão pela qual o vai realizar;
- resultados de exames anteriores, se os tiver (análises, exames endoscópicos, exames de imagem como radiografia abdominal, TAC ou ressonância magnética abdominal e pélvica e ecografia abdominal);
- a listagem de todos os medicamentos que está a tomar, a qual deverá mostrar à equipa clínica antes do exame.

Antes do exame, transmita à equipa clínica:

- se é alérgico(a) a algum medicamento ou outra substância;
- se realizou cirurgias prévias, nomeadamente abdominais e/ou pélvicas, ou radioterapia abdominal e/ou pélvica;
- se tem dificuldades na deglutição/em engolir;
- se é portador(a) de algum dispositivo médico tipo pacemaker ou cardioversor desfibrilhador implantável (CDI);
- se, no caso de ser mulher, existe a possibilidade de estar grávida (o exame está contra-indicado nesta situação).

Se não detetar a cápsula nas fezes até 2 semanas após o dia do exame, deverá contactar a equipa clínica da Unidade de Técnicas e Intervenção (UTI) do Centro Clínico Champalimaud (consulte os respetivos contactos na última página deste documento). Neste contexto, poderá ser necessário realizar uma radiografia abdominal para constatar se a cápsula ainda se encontra no tubo digestivo.

Após o exame, se notar algo de anormal que possa estar associado a uma complicação (dores abdominais, mal-estar geral, perda de sangue, náuseas, vômitos, falta de ar, febre), não hesite em contactar a equipa clínica da Unidade de Técnicas e Intervenção (UTI) do Centro Clínico Champalimaud (consulte os respetivos contactos na última página deste documento) e em dirigir-se ao Serviço de Urgência mais próximo.

Indicações sobre a preparação intestinal com Moviprep®

O resultado da enteroscopia por cápsula depende da qualidade da limpeza do seu intestino. É extremamente importante que respeite todas as indicações para conseguir realizar uma limpeza intestinal adequada e não ter de repetir o exame. Se o intestino não estiver devidamente limpo, isso poderá limitar a deteção de alterações. Em alguns casos, mesmo cumprindo todas as indicações, não se consegue uma boa limpeza intestinal.

Deverá adquirir na farmácia, sem receita médica, uma embalagem do produto específico para a preparação - **Moviprep®**.

Dois dias antes do exame, deverá iniciar um regime alimentar com algumas restrições, nomeadamente sem fibras, de forma a otimizar a sua preparação intestinal. Assim, não deverá ingerir fruta com casca ou sementes, frutos secos, cereais, produtos integrais, verduras/hortaliças (alface, brócolos, couve e espinafres), leguminosas (feijão, ervilhas, grão e favas) e gorduras. Poderá ingerir, por exemplo, pão branco, bolachas secas, leite, iogurte, queijo fresco, carne e peixe grelhados ou cozidos, ovos, arroz, massa, batata e cenoura cozidas, banana, maçã e pêra sem casca). Deverá beber pelo menos 1,5 L de água ou outros líquidos neste dia.

Na manhã e tarde do dia anterior ao exame (véspera), deverá ingerir apenas os seguintes alimentos e bebidas: líquidos claros (água, chá/infusões, sumos sem polpa ou refrigerantes sem gás), canja ou caldos sem resíduos (coados), gelatinas de cor clara (ananás, laranja, limão, pêssego), gelados sem leite e café sem leite. Não deverá ingerir qualquer tipo de alimento sólido nem laticínios (leite, iogurtes, queijo e manteiga).

No final da tarde do dia anterior ao exame (véspera), nomeadamente às 18h00, deverá iniciar a toma de Moviprep®. Abra a embalagem exterior e retire as 4 saquetas. Dissolva o conteúdo de uma saqueta A e de uma saqueta B em 1 L de água, misture bem e tome 250 mL da preparação a cada 15-20 minutos (pode colocar o preparado a refrescar no frigorífico, o que lhe dará um paladar mais agradável). Em seguida, beba ainda pelo menos 0,5 L de líquidos claros (água, chá/infusões, sumos sem polpa ou refrigerantes sem gás).

A partir das 21h00 do dia anterior ao exame (véspera) e até ao momento do exame, deverá **ficar em jejum** para alimentos sólidos e líquidos, ou seja, não deverá ingerir mais nada. No entanto, se tiver medicação para tomar neste período, poderá tomá-la com uma pequena quantidade de água (no máximo, metade de um copo pequeno) e até 2 horas antes do exame, de forma a não comprometer o jejum necessário.

Guarde a saqueta A e a saqueta B de Moviprep® que sobraram e traga-as consigo para o exame, pois vão ser necessárias no dia do exame, após ter ingerido a cápsula.

Certifique-se que leu com atenção e na totalidade o conteúdo de todas as páginas que compõem este documento. Não hesite em obter informações adicionais questionando o(a) seu(sua) Médico(a) Assistente ou a equipa clínica da Unidade de Técnicas e Intervenção (UTI) do Centro Clínico Champalimaud. No dia do exame, ser-lhe-á entregue um formulário de Consentimento Informado, que deverá ler e assinar.

A NÃO ESQUECER:

- Caso esteja medicado(a) com anti-inflamatórios orais, ferro oral, antidiabéticos orais e/ou insulina, deverá seguir as indicações sobre estes medicamentos detalhadas neste documento;
- No dia do exame, use roupa larga e confortável e, se for mulher, use roupa constituída por duas peças;
- No dia do exame, deverá trazer consigo a requisição do exame, resultados de exames anteriores e a listagem de todos os medicamentos que está a tomar;
- Para conseguir realizar uma limpeza intestinal adequada, deverá seguir todas as indicações sobre a preparação intestinal detalhadas neste documento. A partir das 21h00 da véspera, até ao momento do exame, deverá ficar em jejum para alimentos sólidos e líquidos